

Roma, 12 de abril de 2026

Às Famílias Franciscanas Nacionais  
de todo o mundo

Assunto: Proposta para a Semana Mundial dos Pobres 2026, por ocasião do VIII Centenário da morte de São Francisco

Queridos irmãos e irmãs,  
por ocasião do VIII Centenário do Trânsito de São Francisco de Assis, queremos propor uma iniciativa que coloque no centro os pobres e todos os tipos de pobreza.

Inspiramo-nos na “Missão aos Pobres”, que está sendo organizada em Roma de 9 a 15 de novembro de 2026, em concomitância com o Dia Mundial dos Pobres.

Seguindo os passos de Francisco que, ao chegar a Roma como peregrino ao túmulo do apóstolo Pedro, doou suas vestes ao mais necessitado e passou o dia inteiro entre os pobres com alegria de espírito, queremos testemunhar que é possível, ainda hoje, dar voz à realidade dos pobres, escutá-los em vez de simplesmente falar sobre eles, e realizar juntos um gesto profético que diga à Igreja e à sociedade que a opção preferencial pelos pobres não é algo facultativo, mas faz parte da própria essência do nosso carisma franciscano e do ser cristão.

Indicamos a seguir seis pontos essenciais da iniciativa, dos quais vocês podem livremente se inspirar, caso decidam realizar a “Semana dos Pobres”:

### **1. Ir ao encontro das pobreza**

O objetivo é alcançar tanto as pobreza mais visíveis quanto as mais escondidas, sensibilizando a opinião pública e as instituições. Não se trata de organizar eventos, mas de ir fisicamente aos lugares onde a pobreza está presente, de dia e de noite, de forma sistemática e contínua durante toda a semana.

## **2. Escutar: dar voz aos pobres**

A atitude fundamental é a escuta: não falar “sobre” os pobres, mas colocá-los no centro, permitindo que contem suas vidas, seus sonhos e suas dificuldades. Essa escuta se tornará um patrimônio precioso a ser entregue, ao final da missão, ao Governo do próprio país e à Igreja como fruto da experiência vivida.

## **3. A dimensão formativa**

Durante a semana, seria importante propor momentos de formação para os participantes. Por exemplo, podem ser aprofundados temas como: Francisco e o leproso como modelo de encontro com o pobre; a inteligência do coração e o coração pobre; o diálogo entre a presença franciscana e a cidade; a análise das causas das pobreza; e, por fim, como transformar a indignação em esperança, a fim de realizar um sinal profético. Também podem ser previstos espaços de diálogo com a opinião pública e as instituições, momentos de estudo e encontros nas escolas, para sensibilizar as novas gerações sobre o tema da pobreza.

## **4. A oração como coração da missão**

A dimensão espiritual é essencial. Pode-se prever um local fixo de oração, onde o grupo missionário se reúna diariamente, e eventualmente também uma presença itinerante de oração em diferentes lugares, unindo a atenção concreta às pessoas com a oração, segundo o Evangelho, nos contextos mais marginalizados.

## **5. A colaboração com outras entidades: um estilo de missão**

Um dos aspectos que queremos destacar nesta proposta é a abertura à colaboração. O grupo missionário deve ser composto por religiosos e leigos franciscanos, mas também por todas as pessoas de boa vontade. A sugestão é não atuar isoladamente como Família Franciscana: a Semana quer valorizar e promover o trabalho conjunto com outras realidades eclesiais (católicas e não) e civis presentes no território. Essa abertura à colaboração seria um sinal profundamente franciscano: talvez só nós possamos ousar tanto!

## **6. O gesto profético de encerramento da missão**

A missão se conclui no dia 15 de novembro, Dia Mundial dos Pobres. Seria bonito encontrar um gesto profético público, diferente em cada realidade e nascido da escuta vivida durante a semana, para devolver à Igreja e à sociedade aquilo que foi recolhido no encontro com os pobres.

Com alegria, portanto, desejamos convidá-los a celebrar juntos, como Família Franciscana, uma “Semana dos Pobres” no período de 9 a 15 de novembro de 2026: um ato de fidelidade ao Evangelho, ao carisma de Francisco, ao convite

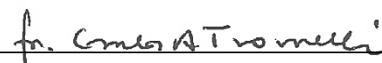
do Papa Francisco para estarmos próximos daqueles que o próprio Senhor nos indicou como seus prediletos, e também ao que o Papa Leão nos recorda: “Os pobres não são um passatempo para a Igreja, mas sim os irmãos e irmãs mais amados, porque cada um deles, com a sua existência e também com as palavras e a sabedoria que trazem consigo, levam-nos a tocar com as mãos a verdade do Evangelho”<sup>1</sup>.

As Famílias Franciscanas Nacionais que acolherem e realizarem a iniciativa proposta (em uma ou mais cidades ou vilarejos isolados) são convidadas a comunicá-lo (email [conspresofs\\_02@ciofs.org](mailto:conspresofs_02@ciofs.org)) para que possamos apresentar ao Papa Leão um panorama mundial. Ele, que já se mostrou muito satisfeito com a iniciativa em Roma, ficará ainda mais feliz ao conhecer sua difusão pelo mundo!

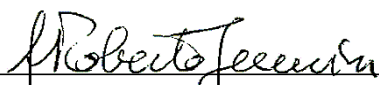
Saudações fraternas, em nome de São Francisco!



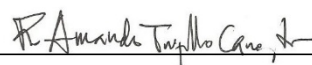
Fr. Massimo Fusarelli OFM  
*Ministro Geral*



Fr. Carlos Alberto Trovarelli OFM Conv  
*Ministro Geral*



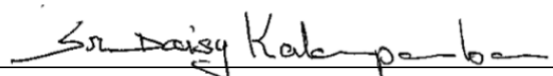
Fr. Roberto Genuin OFM Cap  
*Ministro Geral*



Fr. Amando Trujillo Cano TOR  
*Ministro Geral*



Tibor Kauser OFS  
*Ministro Generale*



sr. Daisy Kalamparamban  
*Presidente IFC-TOR*

Com a contribuição de



<sup>1</sup> Mensagem do Santo Padre Leão XIV para o IX dia Mundial dos Pobres, 16 de novembro de 2025.